



Mercado Financeiro e Cenário Macroeconômico

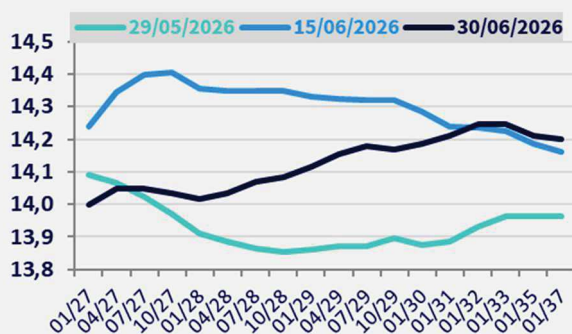
No cenário externo, junho foi dominado pela escalada e posterior arrefecimento do conflito entre Irã e Estados Unidos, com forte reflexo sobre o mercado de petróleo e o Estreito de Ormuz. Apesar dos episódios de ataques, das ameaças de fechamento do Estreito de Ormuz e das tensões envolvendo Irã, Israel e Estados Unidos, o saldo do mês foi de recuo nos preços do petróleo, refletindo principalmente a assinatura do memorando de entendimento entre EUA e Irã e o anúncio de cessar-fogo entre Israel e o Hezbollah. Adicionalmente, a volta do fluxo de petroleiros pelo Estreito de Ormuz contribuiu para a redução dos prêmios de risco geopolítico, levando o barril de petróleo Brent a registrar queda de aproximadamente 20% em junho.

Nos EUA, os indicadores econômicos seguiram evidenciando a resiliência do mercado de trabalho, com sólida geração de empregos e taxa de desemprego estabilizada. A inflação seguiu pressionada pelos preços de energia, embora com sinais de menor propagação para os demais componentes da cesta. O destaque do mês foi a primeira reunião do FOMC sob a presidência de Kevin Warsh, que manteve os juros entre 3,50% e 3,75%. Além da decisão, chamou atenção a reformulação do comunicado, significativamente mais enxuto e sem referências que sugerissem uma inclinação para futuros cortes de juros. O atual presidente do Fed evita sinalizações sobre a trajetória futura dos juros, enfatizando decisões tomadas reunião a reunião com base nos dados econômicos. Em geral, o tom do comitê foi visto como mais conservador (*hawkish*), com revisão para cima das projeções de juros e inflação diante de uma economia ainda resiliente.

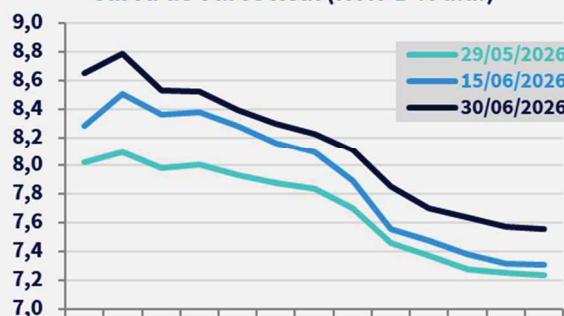
No Brasil, o foco permaneceu na política monetária, em meio a uma atividade econômica ainda resiliente e desafios inflacionários persistentes. Na última reunião, o Copom reduziu a Selic em 0,25%, mas adotou um tom cauteloso ao destacar a elevação dos riscos e gerou ruídos ao enfatizar a melhora da projeção de inflação para um horizonte além daquele atualmente mais relevante para a política monetária. Posteriormente, a divulgação da Ata e do Relatório de Política Monetária trouxe maior clareza sobre a estratégia do Banco Central, reforçando uma postura dependente dos dados e sem compromissos explícitos quanto aos próximos passos, mantendo em aberto a continuidade e a intensidade do atual ciclo de cortes de juros.

Apesar da atividade ainda aquecida, os dados do mercado de trabalho mostraram sinais moderados de acomodação, com desaceleração na geração de empregos formais e recuo do salário real de admissão, contribuindo para aliviar as pressões inflacionárias pelo lado da renda. No campo dos preços, o IPCA-15 de junho veio abaixo do esperado, refletindo o arrefecimento dos preços de

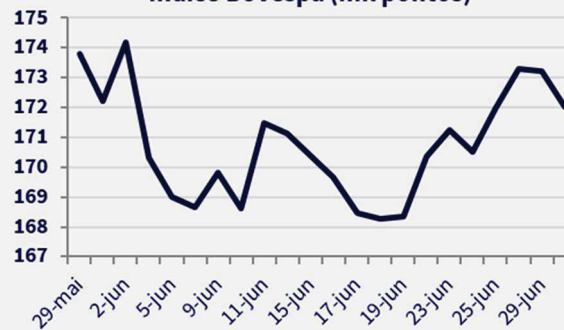
Curva de Juros Nominal (DI Fut. % a.a)



Curva de Juros Real (NTN-B % a.a)



Índice Bovespa (mil pontos)



alimentos, enquanto o IGP-M registrou deflação impulsionada pela queda das commodities. Em conjunto, esses indicadores encerraram o mês com uma sinalização mais favorável para a trajetória da inflação.

Desempenho dos Fundos de Investimento

Fundos Banrisul da família Foco e Previdenciários¹

Principais destaques no mês:

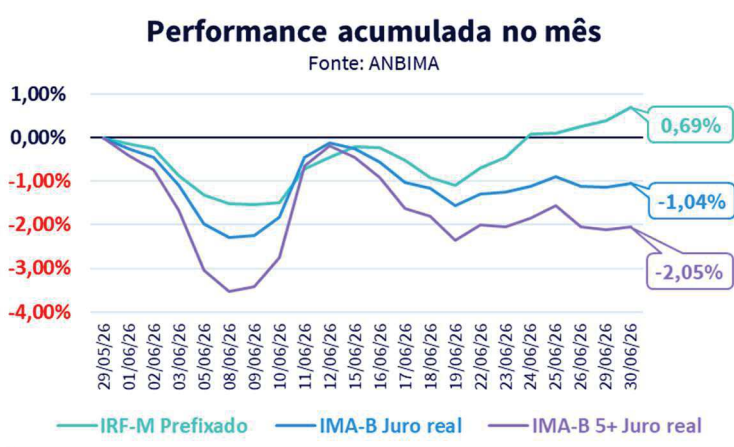
- O avanço nas negociações entre EUA e Irã ao longo do mês derrubou o petróleo;
- Dados fortes de emprego nos EUA e um Fed mais *hawkish* pressionaram os juros globais; e
- No cenário doméstico, o corte de 0,25 p.p. do Copom veio com comunicado cauteloso.

Com a acomodação dos preços do petróleo e o avanço das negociações diplomáticas no Oriente Médio, a atenção dos mercados migrou ao longo de junho para as implicações desses eventos sobre a condução da política monetária global. No início do mês, a combinação de dados de inflação mais resilientes e revisões altistas das expectativas inflacionárias provocaram uma reprecificação relevante das curvas de juros, tanto no exterior quanto no Brasil.

No mercado doméstico, o movimento foi amplificado pela percepção de um Copom mais cauteloso diante do cenário inflacionário, pressionando a curva de juros e elevando as taxas implícitas para a Selic ao longo de 2026. Nos Estados Unidos, a postura mais conservadora do Federal Reserve contribuiu para uma revisão das expectativas de política monetária, levando o mercado a migrar de um cenário sem cortes de juros para outro em que passaram a ganhar espaço apostas de elevação dos Fed Funds.

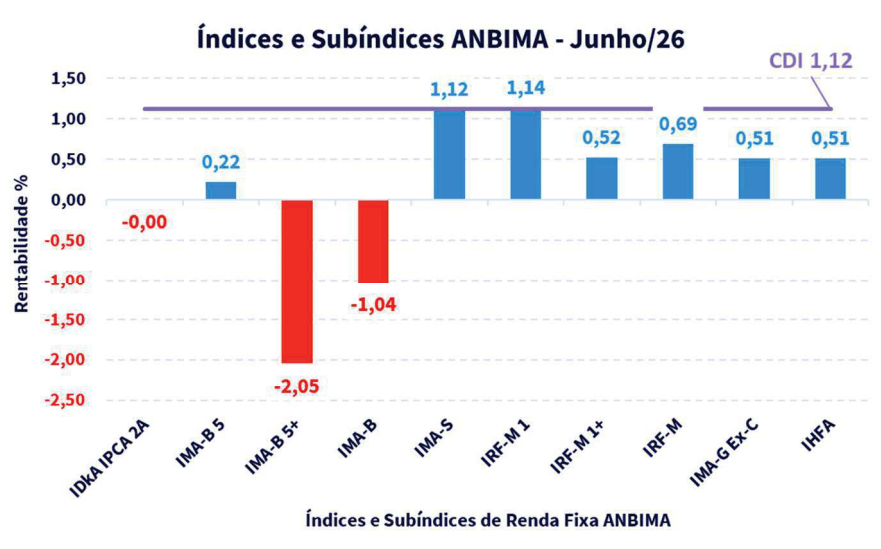
A decisão do Copom e, principalmente, a comunicação inicial da reunião geraram uma abertura da curva doméstica, com destaque para o aumento de sua inclinação (*bear steepening*). Contudo, a divulgação subsequente da Ata e do Relatório de Política Monetária trouxeram maior clareza sobre a estratégia da autoridade monetária, favorecendo uma recomposição dos prêmios de risco e uma descompressão das taxas, sobretudo nos vértices intermediários. Na reta final do mês, fatores técnicos também contribuíram para a melhora do mercado, incluindo o cancelamento de um leilão de NTN-B pelo Tesouro Nacional e a realização de leilão de venda de dólar pelo Banco Central.

Frente a esse cenário, o fundo **Banrisul Foco IRF-M**, composto por títulos prefixados, registrou rentabilidade de **+0,62%** em junho, mesmo em um ambiente marcado por elevada volatilidade. No que se refere ao fundo prefixado de curto prazo (com vencimentos até um ano), **Banrisul Foco IRF-M 1** apresentou rentabilidade de **+1,11%**. Apesar da volatilidade associada à reprecificação das expectativas de política monetária, não houve deterioração relevante das projeções para a Selic ao fim de 2026 ao longo de junho. Como consequência, os ativos prefixados de curto prazo apresentaram desempenho muito próximo ao CDI no período. Por sua vez, os fundos indexados à inflação, compostos predominantemente por NTN-Bs, apresentaram desempenho relativamente inferior ao dos fundos prefixados, refletindo sua maior *duration* e maior sensibilidade às expectativas para a trajetória fiscal brasileira. Logo, o fundo **Banrisul Foco IMA-B**, de longo prazo, rendeu **-1,13%** e o **Banrisul Foco IMA-B5+**, que contém somente NTN-Bs acima de 5 anos, resultou **-2,00%**. O **Banrisul Foco IDkA IPCA 2A**, cuja carteira possui NTN-Bs com duração média de até dois



¹ Fundos Banrisul Foco IRF-M, Foco IRF-M 1, Foco IMA-B, Foco IMA-B 5+, Foco IDKA IPCA 2A e Foco IMA-Geral.

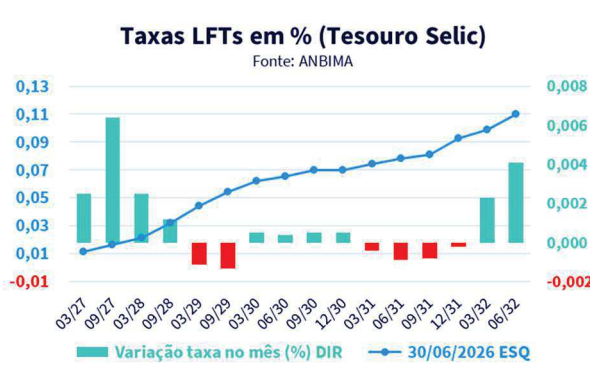
anos, encerrou o mês com rentabilidade de **+0,02%**, diante da instabilidade das inflações implícitas curtas (a taxa de juros reais de 2 anos subiu de 7,96% para 8,61% em junho). Por fim, o **Banrisul Foco IMA-Geral**, que possui uma carteira mista entre pós-fixados Selic, prefixados e indexados em IPCA, teve resultado de **+0,49%** em junho.



Fonte: Economática. Elaboração: Banrisul Asset.

Fundos Banrisul CDI²

Em junho, tivemos novamente movimentos discretos nas taxas das LFTs (Tesouro Selic), com pequeno destaque para a queda nos vértices mais longos. Com isso, o IMA-S, composto por títulos pós-fixados com rentabilidade atrelada à taxa básica de juros, rendeu +1,12% praticamente idêntico ao CDI (+1,12%). Nos fundos pós-fixados compostos somente por títulos públicos os destaques ficaram com o **Banrisul Absoluto (+1,10% ou 99% do CDI)** e o **Banrisul Soberano (+1,07% ou 96% do CDI)**.



No mercado de crédito local, tivemos o terceiro mês seguido de recuperação após as perdas registradas em março, quando o conflito entre os EUA e o Irã gerou um movimento global de aversão ao risco. O índice de debêntures da Anbima (IDA-DI) registrou retorno de 109,5% do CDI no mês, acumulando 103,6% do CDI no ano. Em termos de dispersão de resultados, 98% dos ativos do índice apresentaram desempenho superior ao CDI, evidenciando o bom momento do mercado de crédito privado.

No mês e no ano, nossa carteira de debêntures tem superado o índice, obtendo retorno de 124,5% do CDI e 104,6% do CDI, respectivamente. Para a performance positiva do ano, foi fundamental nossa capacidade de evitar empresas com situação operacional e/ou financeira frágil, as quais trouxeram muita volatilidade ao índice após março e agora, em junho. Já no mês, foi relevante nossa exposição a alguns emissores com bom perfil operacional, mas que haviam sofrido com as condições adversas do mercado. Citamos, especialmente, Casan (+266,9% do CDI), Cosan (+261,5% do CDI) e Aegea (+130,1% do CDI).

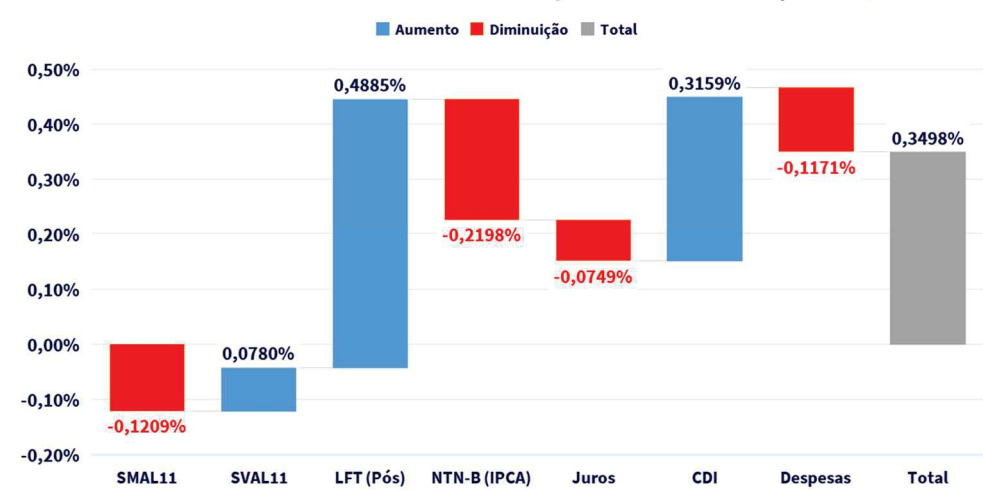
Dentre os fundos CDI, destacam-se os desempenhos do **Banrisul Flex +1,19% (107% do CDI)** e do **Banrisul Premium +1,14% (102% do CDI)**, ambos com ativos de crédito privado em suas carteiras

² Fundos Banrisul Master, Flex, Premium, Vip, Absoluto, Soberano e Simples.

Fundo Banrisul Multimercado

O **Banrisul Multimercado Livre** performou **+0,34%** no mês de junho, correspondendo a aproximadamente **31% do CDI**, enquanto o IHFA (*Índice de Hedge Funds Anbima*) resultou em +0,51%. Em mais um mês de elevada volatilidade o destaque positivo ficou com a posição em SVAL11 (ETF de Small Caps americana), que subiu quase +7% favorecido pela desvalorização do real. Por outro lado, a alocação em juros reais (NTN-Bs) acabou no campo negativo diante do aumento da inclinação no juro real. As posições aplicadas em juro prefixado foram penalizadas pela abertura dos juros longos e a exposição em SMAL11 foi negativamente impactada com a perspectiva de uma Selic maior de final de ciclo. Para o próximo mês, seguimos vendo uma assimetria de risco favorável nos vencimentos médios e longos de NTN-Bs, que voltaram a ser negociadas próximas de IPCA + 7,5%. Além disso, seguimos montando posições dinâmicas no juro prefixado longo, diante de um cenário ainda muito instável, mas com uma melhora na cotação do petróleo. No segmento de renda variável, seguimos buscando oportunidades nos EUA e aqui no Brasil através de posições em *Small Caps*, considerando que vislumbramos que o impacto do conflito sobre a inflação será mais rápido que o mercado estima.

Banrisul Multimercado Livre - Atribuição de Resultados | Junho/26



Fonte e elaboração: Banrisul Asset.

Fundos Banrisul Renda Variável

O mercado de renda variável brasileiro apresentou alta volatilidade, mas fechou o mês levemente negativo (IBOV -1,01%) e o primeiro semestre com desempenho positivo (IBOV +6,76%).

No ano esse desempenho foi impulsionado principalmente pelo forte rali de janeiro (+12,56% nominal), que compensou as quedas acentuadas ocorridas em maio (-7,22%). Em contrapartida, as ações de menor capitalização sofreram forte desvalorização no período, evidenciada pela queda de 4,58% do Índice Small Cap. Esse movimento demonstrou uma clara preferência dos investidores por papéis de maior liquidez e resiliência, como os do IBrX 50, que avançou 7,43%.

No cenário global e cambial, a desvalorização do dólar comercial frente ao real no acumulado do período (-5,92% nominal) refletiu um fluxo cambial favorável ao Brasil. Essa reconfiguração global também impactou negativamente os ativos considerados de proteção tradicional e a nova economia digital, levando o Ouro a recuar

Performance acumulada no mês

Fonte: B3



12,14% nominal e o Bitcoin a sofrer uma forte correção de 36,17% em termos nominais na moeda local.

Ao longo do semestre, as carteiras estiveram posicionadas para um cenário de continuidade dos cortes de juros, com foco em empresas mais sensíveis à queda das taxas. Com a mudança do ambiente macroeconômico e a perspectiva de juros elevados por mais tempo no Brasil e nos Estados Unidos, realizamos ajustes rápidos nos portfólios, ampliando a exposição a setores mais resilientes, como seguradoras, bancos, construtoras ligadas ao programa Minha Casa, Minha Vida e indústrias selecionadas. Encerramos o período confiantes de que o posicionamento atual, alinhado ao novo ciclo de mercado, oferece condições favoráveis para geração de valor e desempenho superior à média no longo prazo.

No mês de junho, conseguimos superar os referenciais em dois fundos: o **Banrisul Índice -0,86% (85% do IBOV)** e o **Banrisul Performance -0,76% (67% do IBrX)**. Novamente, estamos confortáveis com nossas alocações em empresas com estrutura de capital sólida, preços atraentes e níveis de rentabilidade condizentes com o atual cenário de risco.

Na carteira do **Banrisul Dividendos**, que registrou retorno de **-0,37% (IDIV +1,79%)**, foi penalizado por posições estratégicas nos setores de construção civil e utilidade pública (*Utilities*). Já o **Banrisul Infra**, com retorno de **-3,07% (IBrX -1,14%)**, apresentou descolamento em relação ao *benchmark* em função do fundo ter foco no setor de infraestrutura e não possuir alocações no setor financeiro do IBrX, que performou positivamente neste mês. Por sua vez, o **Banrisul Ações**, com retorno de **-5,03% (SMLL -3,28%)**, foi desfavorecido por posições pontuais em setores como de bens industriais e siderurgia, embora siga apresentando desempenho alinhado ao seu índice de referência no acumulado do ano.

Este relatório foi elaborado em 03/07/2026 pela Gerência de Gestão de Recursos de Terceiros da Banrisul Corretora e é de uso exclusivo de seu destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a qualquer terceiro sem autorização expressa do Banrisul. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações contidas neste relatório são consideradas confiáveis na data de publicação e as opiniões aqui contidas são baseadas em julgamentos e estimativas, estando, portanto, sujeitas a mudanças.

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO COTISTA

Gerência de Administração Fiduciária

Rua Siqueira Campos, 833 - 3º andar, Centro Histórico, Porto Alegre RS, CEP 90.010-000 Telefone: (51) 3215.2300

Ouvidoria: 0800.644.2200 / SAC 0800.646.1516 E-mail: fundos_investimento@banrisul.com.br



FUNDOS DE INVESTIMENTO													Acumulado (%)			PL Médio	Início das Atividades	Taxa de Adm. (% a.a.)	Movimentações (R\$)			Grau de Risco	Obs.	
	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	mai/26	jun/26	Ano	12 m	24 m	36 m			(R\$ Mil)	12 Meses	Aplicação Inicial			Apl. Adicional e Resg. Mínimo
RENDA FIXA CURTO PRAZO																								
Banrisul Automático FI RF Curto Prazo	1,07	0,97	1,02	1,07	0,88	1,02	0,97	0,83	1,01	0,91	0,89	0,93	5,69	12,24	23,20	34,81	2.696.261.211	14/08/1996	1,60	0,01	0,01	0,01		3,45
Banrisul Super FI RF Curto Prazo	1,05	0,96	1,01	1,05	0,87	1,00	0,97	0,83	1,01	0,90	0,89	0,93	5,69	12,15	23,03	34,55	665.041.590	11/05/1998	1,60	20,00	20,00	20,00		1,4
RENDA FIXA SIMPLES																								
Banrisul Simples RF FIC FI	1,18	1,06	1,12	1,17	0,96	1,11	1,07	0,91	1,15	0,98	0,99	1,01	6,29	13,55	26,00	39,15	36.391.451	25/01/2016	1,00 a 1,15	100,00	100,00	100,00		1,6
Banrisul Soberano FI RF Simples LP	1,25	1,12	1,18	1,24	1,01	1,18	1,13	0,96	1,21	1,04	1,04	1,07	6,66	14,36	27,81	42,14	455.479.042	30/11/2009	0,50	100,00	100,00	100,00		1,6
RENDA FIXA REFERENCIADO																								
Banrisul Master FI RF Referenciado DI LP	1,26	1,10	1,25	1,20	1,04	1,19	1,17	0,97	1,12	1,00	1,13	1,12	6,71	14,47	28,29	43,00	2.929.987.577	16/05/1997	0,50	100,00	100,00	100,00		1,6
RENDA FIXA																								
Banrisul Absoluto FI RF LP	1,28	1,15	1,22	1,27	1,04	1,21	1,16	0,99	1,25	1,07	1,07	1,10	6,86	14,80	28,75	43,72	7.839.866.201	09/02/2015	0,15	500.000,00	100,00	500.000,00		1,6
Banrisul Premium FI RF LP RESP LIM	1,29	1,13	1,27	1,21	1,06	1,21	1,17	0,97	1,09	1,03	1,15	1,14	6,76	14,68	28,96	44,22	1.362.713.134	03/09/2007	0,20	50.000,00	100,00	10.000,00		1,6
Banrisul Vip FI RF LP	1,14	1,03	1,09	1,14	0,93	1,08	1,05	0,88	1,12	0,95	0,95	0,98	6,11	13,12	24,95	37,36	82.487.632	03/08/1995	1,60	100,00	100,00	100,00		1,6
Banrisul Foco IMA B FI RF LP	(0,90)	0,79	0,47	1,01	2,06	0,24	0,95	1,78	0,03	1,78	0,25	(1,13)	3,71	7,57	14,93	17,80	206.012.342	01/10/2012	0,35	100,00	100,00	100,00		1,6
Banrisul Foco IMA B 5+ FI RF LP	(1,52)	0,51	0,41	1,02	2,78	(0,21)	0,80	2,23	(0,68)	2,17	(0,24)	(1,99)	2,24	5,29	12,09	-	2.592.449	02/05/2024	0,20	100,00	100,00	100,00		1,6
Banrisul Foco IRF-M 1 FI RF	1,19	1,22	1,17	1,27	1,05	1,13	1,19	1,00	0,98	0,98	1,05	1,11	6,50	14,24	27,50	41,06	670.716.484	16/07/2013	0,20	100,00	100,00	100,00		1,6
Banrisul Foco IRF-M FI RF LP	0,20	1,64	1,20	1,34	1,65	0,18	1,96	0,95	(0,70)	1,25	0,62	0,62	4,78	11,48	23,14	32,05	150.791.719	01/10/2012	0,20	100,00	100,00	100,00		1,6
Banrisul Foco IDKa IPCA 2A FI RF	0,59	1,17	0,60	1,05	0,97	1,04	1,23	1,17	1,34	1,22	0,98	0,02	6,12	12,03	21,47	31,29	465.557.647	15/09/2014	0,20	100,00	100,00	100,00		1,6
Banrisul Foco IMA G FI RF LP	0,55	1,18	1,05	1,23	1,41	0,77	1,28	1,17	0,53	1,28	0,78	0,49	5,68	12,42	24,22	33,98	304.599.178	25/07/2002	0,20	100,00	100,00	100,00		1,6
Banrisul Flex Crédito Privado FI RF LP RESP LIM	1,29	1,09	1,29	1,17	1,05	1,22	1,19	0,91	0,89	0,98	1,23	1,19	6,60	14,44	28,53	43,40	236.478.294	03/09/2007	0,50	100,00	100,00	100,00		1,6
MULTIMERCADO																								
Banrisul Multimercado Livre FI LP	0,99	1,02	0,98	1,00	1,30	1,11	1,76	1,00	(0,07)	1,29	0,55	0,34	4,99	11,93	21,72	33,55	4.643.717	02/12/2019	1,00 a 1,50	100,00	100,00	100,00		1,6
Banrisul Espelho Vinci Multimercado *	1,06	1,01	1,03	1,20	0,92	1,03	0,95	0,90	1,01	0,94	0,98	0,94	5,88	12,71	24,46	35,06	6.612.017	07/10/2021	0,00 a 2,00	100,00	100,00	100,00		1,6
AÇÕES																								
Banrisul Índice FI Ações	(4,55)	6,90	3,35	2,06	5,49	1,70	11,63	2,96	(0,63)	(0,24)	(6,18)	(0,86)	5,97	22,36	38,21	40,23	14.507.112	01/10/1997	0,85	100,00	100,00	100,00		1,6
Banrisul Dividendos FI Ações	(3,76)	5,85	2,88	1,57	3,78	2,23	9,47	4,31	(1,56)	(1,56)	(6,62)	(0,37)	2,94	16,28	34,90	40,65	23.733.590	29/08/2008	1,50	100,00	100,00	100,00		1,6
Banrisul Infra FI Ações	(4,45)	7,35	4,44	3,21	5,01	4,16	12,33	3,64	(2,33)	(0,17)	(4,48)	(3,07)	5,07	27,09	34,26	35,68	20.823.945	05/10/1997	2,50	100,00	100,00	100,00		1,6
Banrisul Performance FI Ações	(4,54)	10,16	3,70	2,00	0,81	2,60	8,57	1,16	(2,40)	(3,43)	(3,22)	(0,76)	(0,59)	14,38	25,67	23,98	5.324.800	04/07/1994	2,50	100,00	100,00	100,00		1,6
Banrisul FI em Ações	(6,87)	5,00	0,65	(0,26)	1,17	3,98	6,91	2,96	(5,34)	0,02	(3,85)	(5,03)	(4,83)	(1,71)	3,77	(6,17)	67.467.965	27/10/1971	5,00	100,00	100,00	100,00		1,6
INDICADORES ECONÔMICOS																								
CDI	1,27	1,16	1,21	1,27	1,05	1,21	1,16	0,99	1,21	1,09	1,07	1,12	6,84	14,78	28,70	43,74								
SELIC	1,27	1,16	1,21	1,27	1,05	1,21	1,16	0,99	1,21	1,09	1,07	1,12	6,84	14,78	28,70	43,74								
IDIV	(2,97)	5,35	2,82	1,77	5,31	1,46	10,55	4,37	(0,23)	(1,17)	(7,61)	1,78	6,98	22,29	40,19	57,14								
SMLL	(6,36)	5,86	1,58	0,42	6,02	(3,57)	10,14	1,87	(5,76)	(3,15)	(3,66)	(3,27)	(4,57)	(1,34)	9,81	(3,31)								
IBrX	(4,17)	6,22	3,47	2,09	6,43	1,18	12,66	4,11	(0,63)	(0,12)	(7,25)	(1,14)	6,71	23,59	38,55	46,29								
IBOVESPA	(4,16)	6,27	3,40	2,25	6,37	1,29	12,56	4,09	(0,70)	(0,07)	(7,22)	(1,01)	6,76	23,88	38,83	45,67								
IMA-B	(0,79)	0,83	0,53	1,04	2,04	0,30	0,99	1,79	0,16	1,81	0,31	(1,04)	4,07	8,25	16,18	19,74								
IMA-B 5+	(1,51)	0,53	0,44	1,05	2,80	(0,19)	0,83	2,23	(0,77)	2,20	(0,19)	(2,04)	2,20	5,39	12,30	-								
IMA-GERAL	0,56	1,19	1,04	1,22	1,42	0,78	1,30	1,17	0,55	1,33	0,81	0,50	5,82	12,62	24,70	34,97								
IMA-GERAL ex-C	0,57	1,19	1,07	1,24	1,43	0,79	1,31	1,18	0,55	1,30	0,80	0,51	5,81	12,67	24,83	35,07								
IRF-M	0,29	1,65	1,25	1,37	1,66	0,30	1,96	0,98	(0,58)	1,24	0,67	0,69	5,05	12,12	24,62	34,45								
IRF-M 1	1,21	1,24	1,19	1,29	1,07	1,15	1,20	1,02	1,02	0,99	1,07	1,13	6,62	14,50	28,16	42,19								
IDKa IPCA 2A	0,59	1,38	0,48	1,12	0,93	1,14	1,21	1,21	1,38	1,17	1,10	0,00	6,25	12,41	22,06	32,27								

Observações

- (1) investidores em geral.
- (2) fundo exclusivo de previdência municipal RPPS.
- (3) setor público e entidades isentas/imunes de impostos e contribuições federais. Não permitido para PF.
- (4) permite resgates automáticos.
- (5) permite aplicações automáticas.
- (6) não permite movimentações automáticas.

Acesso o material comercial de cada fundo, clicando no hyperlink disponível na tabela acima.

Classificação de Risco:

Muito Baixo

Baixo

Médio

Alto

Muito Alto

* Os Fundos de Gestores Parceiros não cobram taxa de administração. O FUNDO INVESTIDO no qual o FUNDO aplica cobra pela prestação dos serviços de administração e gestão, a taxa de administração, vide REGULAMENTO.

Leia o Regulamento e a Lâmina de Informações Essenciais. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. A rentabilidade divulgada já é líquida da taxa de administração e outros encargos pertinentes ao fundo. Os Fundos de Investimento não contam com a garantia do Administrador, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito. Os desempenhos mensais, bem como os acumulados, foram calculados com base no último dia útil do mês anterior e no último dia útil do mês de referência.

